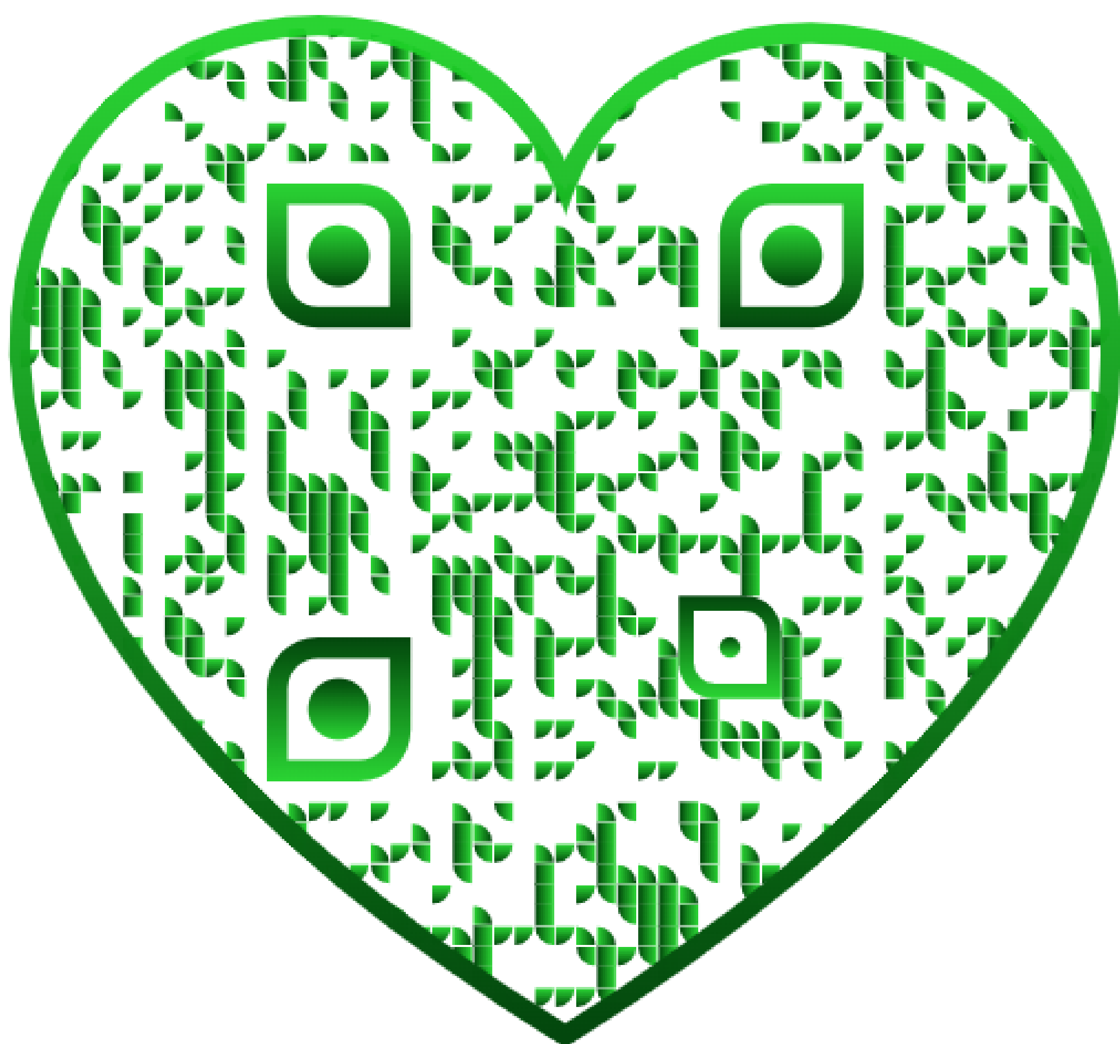




Healed by GENTLE ALIEN

RUTH ANNE SCOTT




Exclusive
Book's

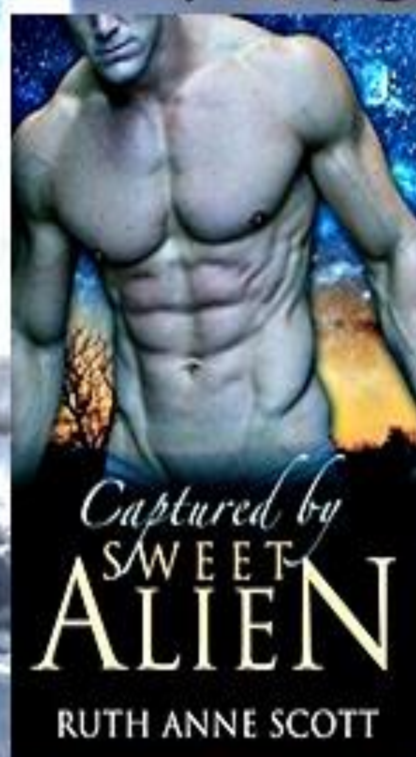

SHIFTER'S HOMELAND

UORIA MATES I

LANCAMENTO



LANCADOS







Equipe de Tradução

Tradução: Andréia
Revisão Inicial: Anton Brac
Revisão Final: Gata Borralheira
Leitura Final: Bec Deveraux Monteiro

Sinopse

Ciyrs continua perdendo a cabeça até encontrar Eliana. No entanto, ela veio com outra mulher, que está inconsciente. Ninguém pode descobrir o que aconteceu e ele não pode faze-la acordar. Nem mesmo Eden.

Eliana sente tantas coisas. Ela está feliz de ser salva, mas não consegue parar de pensar na mulher que encontrou. Algo sobre a mulher é como um chamariz, mas, entretanto, ela tem que lidar com o fato de que seu companheiro está conectado a Eden, e isso significa que ela também. Há muitas emoções a serem entendidas.

É hora dos Denynso lutarem. Em uma batalha contra os Klimnu, mas os Denynso vão sair vitoriosos?

Este livro contém temas e linguagem adultas, apenas adequados para maiores de 18 anos de idade!

Capitulo Um

Ciyrs levantou da cama. Depois de dias, o Rei o obrigou a descansar. E finalmente adormeceu. Ele piscou e olhou em volta do seu quarto. O sol tinha nascido e atingia o pico das cortinas. Depois que Eden tentou e não conseguiu chegar a Eliana, ele quase desistiu. Se ele não pudesse senti-la, ele não conseguia encontrá-la. Os guerreiros estavam procurando por ela, mas até agora nada.

Ele levantou em um salto quando ouviu um forte golpe na porta. — Ciyrs você seu fodido levante!

Ele gemeu quando ouviu Gyyx gritar do lado de fora e correu até a porta, perguntando-se se alguma coisa tinha acontecido. Ele abriu a porta e franziu a testa. Gyyx estava em sua varanda erguendo-se e seus olhos estavam laranja. — Sua companheira – eu acho que eu poderia encontrá-la – a área geral em que ela está de qualquer maneira.

Ele olhou para o irmão mais novo de Pyra e não conseguiu superar o quanto eles pareciam. O longo Mohawk branco, os olhos azuis que eram laranja no momento. Ele era enorme, mas não tão grande quanto seu irmão mais velho. *Espere, ele apenas disse que ele poderia encontrá-la?* Em um momento muito rápido para parar, ele levantou a mão segurando a camisa que Gyyx usava e levantou-o do chão.

— Onde

— O que diabos Ciyrs? Me coloque no chão seu idiota.

— Merda, desculpe. Parece que estou mudando.

Gyyx riu e alisou a camisa. — Pelo visto. Mas de qualquer forma, durante o último dia e meio, alguns de nós estão procurando mais profundamente por sua pequena senhora. E agora eu estou reagindo como meu irmão. Meus olhos mudam, e eu estou duro como uma merda. Basicamente, tenho certeza de que ela é minha companheira também ...

Ciyrs rugiu. — De jeito nenhum. Ela é minha. Você está enganado.

— Por que diabos eu estou enlouquecendo então?

Os olhos de Ciyrs se arregalaram. — Talvez sua companheira esteja aqui. Estes Klimnu parecem ser muito bons em entrar em nossa terra. Não podemos saber que eles não interceptaram os visitantes?

O maxilar de Gyyx se apertou. — Então, o que você está dizendo é que a minha companheira poderia ter sido tomada por esses bastardos viscosos, e só agora estou descobrindo?

— Sim, parece plausível.

— Merda, eu já sou um companheiro terrível. Ela vai me odiar.

— Não seja tão duro com você mesmo. Eu não sabia o que estava acontecendo até Pyra rir da minha agressão.

— Mas não devia senti-la

— Não se ela não esteve aqui por muito tempo. Ela precisa estar perto.

— E tenho a sensação que ao encontrar a sua Elaina, eu vou encontrar a minha companheira. A menos que Elaina seja a companheira para nós dois.

A mão de Ciyrs ficou vermelha e ele se segurou para não matar o homem ante dele. Ele tinha que lembrar que ele era um amigo. — Não, ela só deve ser minha.

Gyyx recuou com as mãos na rendição. —Então fodido vamos encontrar nossas mulheres. Você está conectado a sua companheira já eu não estou. Precisamos encontrá-las e depois descobrir como os Klimnu estão levando nossas mulheres.

— Vamos. — Ciyrs respondeu. Quanto mais cedo ele encontrasse Elaina poderia realmente dormir, e na próxima vez ele não a deixaria ir. Ela não estava deixando sua visão – nunca mais.

Gyyx levou o caminho a uma velocidade normal para que Ciyrs pudesse continuar. Ele ficou agradecido porque, apesar de ter aprendido que tinha habilidades de guerreiro, ele ainda não era um guerreiro, ele era um curandeiro.

— Onde você teve uma sensação que ... — Ciyrs disse e congelou quando uma visão de Eliana bateu nele.

Ela correu freneticamente pelo labirinto de corredores. Seus pés estavam sujos, e ela ignorou as rochas sob suas solas. A dor de algo afiado em seu pé e ela respirou fundo, mas continuou em movimento. Ela tinha que fugir. Empurrou o cabelo para fora de seu rosto e mordeu o lábio saboreando o cobre de seu sangue. Ela doía em todos os lugares, mas não conseguiu parar de se mover. Não sabia quando mais viria. Ela não sabia como ela transformou uma pessoa em cinza. Ela era uma aberração. As lágrimas deslizaram por suas bochechas, mas ainda assim ela continuava se movendo.

O som de soluços a assustou e Eliana congelou olhando selvagemente para a escuridão. Seus olhos finalmente se ajustaram e ela conseguiu distinguir uma figura tremendo. As bandeiras vermelhas subiram e ela estava prestes a continuar se movendo até ouvir o mero sussurro, 'me ajude'.

Eliana estava com medo, mas ela se aproximou da figura. Quando ela ficou de pé sobre a mulher propensa, ela ofegou. A mulher estava magra e pálida. Ela tinha marcas de mordida em todo seu corpo e usava apenas um sutiã e uma calcinha. Ela fez o melhor para não amaldiçoar, mas essa mulher esteve lá por algum tempo.

— Você não é um deles?

A mulher não falou, mas viu a leve sacudida na cabeça dela.

— É melhor não ser. — ela resmungou e se inclinou para levantar a mulher.

Ela gritou e seu corpo tremia antes de parar de se mover. Eliana sentiu um pulso e suspirou quando percebeu que a mulher estava inconsciente. Elevando-a do chão o melhor que pôde, ela meio carregou e meio arrastou a mulher da pequena prisão. Respirando fundo, ela enviou uma oração para encontrar a maldita saída.

— Eu a encontrei, ela tem uma mulher com ela.

Gyyx congelou e girou para olhar para ele. — Uma mulher? — Seus olhos mudaram para laranja.

— Sim, ela está inconsciente, doente, ferida, mas viva. Eliana está trazendo-a para fora. Eles estão no antigo armazém. Aquele que deveria ser derrubado. Como perdi isso?



Eles correram usando sua velocidade. Pela primeira vez, Ciyrs usou todas as coisas que ele trancou para dentro. Ele não tinha ideia do que encontrariam no caminho, mas agora havia duas mulheres que precisavam deles. Uma precisava de um pouco de seu poder de cura e a outra – bem, ela só precisava dele.

Capitulo Dois

Ela estava ficando pesada, e eu estava cansada, mas não podia parar. Não até que eu encontrar o caminho para fora. Tudo doía. Nunca estive tão cansada, mas minha vontade de sobreviver era mais forte do que a minha necessidade de descansar. Eu atravessei, mas corri para outro ponto sem saída. Eu gritei de frustração e tentei manter minhas lágrimas presas, mas eu lentamente me despedacei. Quem diabos criou um labirinto como este?

Eu solucei e caí no chão com meus braços envoltos em torno da mulher estranha. Eu soltei todos os meus medos e me permiti tempo para chorar. Então, eu me levantaria e encontraria o meu caminho para sair. Balancei para trás e para frente segurando a única pessoa perto e ela nem sequer estava consciente.

Eu gritei quando mãos enrolaram no meu braço me puxando do chão. Eu chutei e tentei fugir, mas os braços apertaram me segurando contra um corpo forte e quente. Eu não poderia ser levada – não novamente. Eu não sobreviverei novamente.

— Baby, acalme-se, sou eu.

Eu congelei e abri meus olhos. Os olhos cor de laranja estavam olhando de volta para mim. — Ciyrs?

— Porra, meu amor, sinto muito! — Então ele enterrou o rosto no meu pescoço.

Não tinha medo de não ser ele. Seu toque estava certo. Eu relaxei meu corpo no seu, em seguida, puxei para trás lembrando a mulher que eu achei. — A mulher, ela está ferida.

Ciyrs olhou para a mulher propensa para ver Gyyx puxá-la para seus braços. Seus olhos eram laranja e uma lágrima deslizou pela bochecha.

— Ela é minha. Você estava certo.

Deslizei o corpo de Ciyrs ignorando seu protesto e caí no chão. — Ela esteve dormindo o tempo todo. Exceto no início. Não sei o que aconteceu. Eu acho que o choque finalmente derrubou.

Gyyx olhou-me com os olhos brilhando. — Obrigado por levá-la com você. A maioria das pessoas não faria isso.

Coloquei minha mão sobre o dele e em uma fração de segundo eu fui puxada. Ciyrs grunhiu. — Você não pode tocá-lo agora baby. Eu já estou enlouquecendo.

— Ele está com dor. Olhe para ele.

— Ele ficará bem assim que voltarmos e então poderei curar sua companheira. Melhor ainda, Eden vai. Ele não vai querer arrancar a cabeça dela. Provavelmente não posso chegar perto dela.

— Eu sei que você não fará nada Ciyrs, vamos sair daqui. Nós diremos aos outros para patrulhar aqui até que possamos queimar esse maldito prédio no chão.

Eu envolvi meus braços ao redor de Ciyrs e fechei meus olhos enquanto ele acelerava para fora do meu próprio inferno pessoal. Vou me certificar de que este edifício queimaria. Ninguém sofreria nessas celas de novo. Olhei para Gyyx e para a mulher que eu encontrei. Ela provavelmente sabia mais do que qualquer outra pessoa, como era estar em suas mãos. Parecia que ela estava lá há algum tempo. A pobre mulher estava com uma aparência abatida e doentia. Mas eu percebi com o olhar dos olhos de Denynso que ela era a mais bela criatura para ele. Era assim que Ciyrs me olhou.

Com a cabeça em seu ombro, senti a arremetida do ar enquanto o vento nos rodeava. Ele correu rápido e fiquei agradecida quando abri meus olhos para me encontrar em sua casa. Ele me beijou e me abraçou enquanto eu soluçava. Havia tantas coisas para falar, mas tudo que eu queria fazer era desmoronar e limpar o Klimnu de fora de mim.

— Eu tentei encontrá-la, e eu falhei. Eden tentou usar sua conexão para ajudar. Ela sentiu você, mas não conseguiu descobrir onde você estava. Os

guerreiros têm procurado sem parar. Sinto muito, eu falhei com você. — Ciyrs caiu de joelhos na minha frente.

Coloquei minha mão em sua cabeça. Ele manteve os braços em volta da cintura e ele soluçou. Eu fiz o meu melhor para confortá-lo. — Oh Ciyrs, você não falhou comigo. — Ele inclinou a cabeça para cima, olhando para mim. Limpei suas lágrimas. — Não foi sua culpa eu ter sido levada.

— Eu deveria saber. Nós somos companheiros. Nosso vínculo foi formado.

— Recentemente acasalados. Quem sabe quanto tempo leva para realmente ficar forte. Eu não o culpo.

Ele assentiu, mas eu poderia dizer que ele não estava convencido. — Eu preciso me lavar.

Relutantemente, ele se afastou e agarrou minha mão como uma linha de vida enquanto ele me conduzia ao banheiro. Sem dizer uma palavra, ele ligou o chuveiro e depois tirou minhas roupas. Eu estremeci quando estava nua e não perdi a maneira como seus olhos brilhavam.

— Posso ajudar?

Eu acenei com a cabeça e mordi o meu lábio. Eu precisava de sua proximidade. Não importava quão suja eu me sentia.

Ele tirou as roupas e me levou ao chuveiro. O calor da água aliviou as dores e lavou a sujeira, mas não lavou a lembrança do toque. Fechei os olhos e Ciyrs me fez girar. Em alguns momentos, senti as mãos em meus cabelos espumosos em algum shampoo e depois ele inclinou minha cabeça para trás enxaguando meus cabelos. Eu deixei ele cuidar de mim. Eu sabia que ele precisava disso. Ele era um cuidador. Era o que ele fazia. Ele curava, e quando suas grandes mãos acariciaram meu corpo gentilmente com o pano ele curou uma parte de mim. Eu conhecia o seu toque. Eu sabia que nunca iria me machucar.

Depois de tudo o que aconteceu, senti a dor entre as minhas pernas. Eu não consegui controlar o desejo se construindo e fiquei de frente para ele. Ele ficou tenso quando ele cheirou minha excitação e balançou a cabeça.

— Eu adoraria, mas eu preciso cuidar de você primeiro.

— Mas isso é estar cuidando de mim. — Peguei sua mão e a trouxe entre minhas pernas, permitindo-lhe sentir a umidade. — Eu preciso de você. E eu sei que você precisa de mim.

Sua ereção surgiu á vida e eu envolvi minha pequena mão ao redor. — Veja, você me quer.

Ele gemeu quando deslizei minha mão lisa e corri meu polegar sobre a ponta. — É claro que eu quero Eliana. Eu senti sua falta como o inferno. Eu quase fiquei louco sem você.

Lambi o meu lábio. — Então me mostre.

Eu precisava tirar minha mente de tudo, e não havia melhor maneira do que perder-me no homem que amo, essa era a primeira vez que eu admiti isso para mim. Eu amo Ciyrs.

Capitulo Tres

Ela estava tentando mata-lo. Ciyrs observava seus olhos se dilatar e perfumou o cheiro almiscarado de sua excitação. Ele estava tentando se comportar e cuidar dela antes de se afundar nela. Ele não queria empurrá-la se ela não estivesse pronta, mas aparentemente ela estava. Ele sentiu sua umidade, viu isso em seus olhos, e quando ela o tocou, ele soube que estava perdido.

Em um movimento áspero, ele a levantou e empurrou ela contra a parede de azulejos. — Enrole as pernas ao meu redor.

Ela fez e então ele deslizou dentro dela em um movimento rápido. Ela gritou e apertou as pernas ao redor dele. Ele gemeu quando empurrou para dentro. Ela estava quente, molhada e seus músculos apertados em torno de seu pênis. Seu corpo espasmou e depois o beijou como uma mulher faminta. Sua língua tocou a dele e ele a segurou contra a parede fazendo amor com ela. Ele foi devagar, mesmo quando seu corpo estava furioso para marcá-la novamente. Para deixar o mundo saber que ela era dele. Ele precisava restabelecer seu vínculo com ela, mas ele continuou com medo de assustá-la. Inferno, ele se assustou.

Seu novo poder não era a única mudança nova. Havia mais para ele agora. Ele era mais que o curador adorável. Ele tinha um lado escuro agora, e Ciyrs não tinha certeza do que fazer a respeito. Deve abraça-lo ou correr?

— Eu te amo Ciyrs. — ela disse e gemeu quando o choque de suas palavras o levou a ficar mais duro.

Ele observou seus olhos e sabia que ela estava falando sério. — Eu também te amo Eliana.

Desta vez, quando ele a beijou, ele deixou a loucura sair fora dele. Seu corpo aqueceu e ela ofegou na sua boca. Ele se afastou para se certificar de que estava bem.

— Sua pele está tão quente.

— Temos muito para falar depois.

Então ele começou a penetrá-la tomando o que era dele. Ela era dele e a segurava contra ele. Ela encolheu e gemeu se contorcendo contra ele e a parede. Quanto mais lutava para se mover, mais despertou ele. — Deus, por favor, não fique parado.

Sua pele estava escorregando com água e suor enquanto a água ainda se espalhava sobre eles. Ele se aproximou dela e, quando ela gritou seu nome e puxou o cabelo, puxando a cabeça para trás, ele rugiu quando entrou dentro dela. Ela estremeceu e segurou-o enquanto ele saiu do clímax.

Ele a segurou contra a parede, respirando pesadamente. Sua pele voltou ao normal, e ela agarrou seu maxilar e o beijou levemente nos lábios. — Eu nunca soube que eu poderia sentir tanta falta de alguém.

— Oh, baby, também senti sua falta. Pergunte a qualquer um. Eu estava meio louco sabendo que você estava lá em algum lugar com dor.

Ela estremeceu e ele retirou-se dela para colocá-la em seus pés. Em vez de sair, ele pegou o pano e a lavou mais sabão. Com círculos suaves, ele limpou seu corpo antes do dele. — Vamos checar você. Você estava correndo com os pés descalços. Provavelmente eles precisam ser curados. Então precisamos verificar a companheira de Gyyx.

— Eu quero ver se ela está acordada.

Ele a puxou para fora do chuveiro e envolveu uma toalha ao redor de seu corpo antes de agarrar a dele e envolve-la em torno de sua cintura.

Ele ainda estava excitado, e a necessidade de fazer amor com ela toda a semana veio à mente, mas ele tinha outras responsabilidades. Gyyx precisava dele e ele estava em dívida com ele. Se não fosse pelo guerreiro real, talvez ele não tivesse encontrado Eliana.

Ela correu para o quarto e encontrou as malas. Ficou de pé e viu enquanto tirava um par de calças de ioga e uma blusa apertada. Ele foi se vestir. No

momento em que ele estava vestido, ela terminou e gemeu quando ela se esticou para os sapatos. A pele lisa e pálida surgiu da camisa.

— Vamos verifica-los. Você pode me verificar novamente mais tarde. — ela disse e sorriu.

— Desculpa. Foi dito que a febre de acasalamento é feroz. Eu acho que é ainda pior desde que foi interrompida e você foi levada.

Ela passou o braço entre os dele e sorriu para ele. — Compreendo. Nunca me senti assim antes. Nós ainda precisamos conversar. Há algumas coisas que aconteceram. Algo que não entendo.

— Eu sei, baby. Nós vamos.

Ele a conduziu para fora e, quando chegaram à enfermaria, a notícia se espalhou e todos ofereceram apoio e perguntaram se ela precisava de alguma coisa. Eliana era família agora. Era o seu caminho. No momento em que souberam que era dele, sabia que todos a aceitariam. Ela era uma deles agora.

Eden sorriu assim que os viu. — Graças a Deus, ele te encontrou.

Eliana recuou do abraço de Eden e seus olhos se arregalaram. — Por que eu a amo? — Perguntou em um sussurro.

— Essa é Eden. Aparentemente você tem uma conexão com ela através de mim. O que você sente são todas as nossas emoções.

— Ah.

— Ela era a única pessoa capaz de me dizer que você estava viva. Você me encerrou e eu entrei em pânico.

— Como está a mulher que encontrei? — Ela perguntou, mas pelo olhar de tristeza no rosto de Gyyx não era bom.

Eden suspirou. — Eu curei seu corpo o melhor que pode. Ela tinha algumas mordidas desagradáveis. Eu não sei, acho que não sou tão forte quanto Ciyrs, e com o baby não tenho tanta energia. — Ela esfregou a barriga sorrindo.

Gyyx olhou para ele implorando. — Por favor, ajude- a.

— Apenas não tente arrancar meus braços quando eu a toco.

— Eu não vou. Eu quero que ela acorde.

Ele manteve a mão enrolada em torno de Eliana e ficou ao lado de Eden. Ela recuou dando espaço, e ele respirou profundamente antes de soltar a mão da sua companheira. Com movimentos cautelosos, baixou as mãos para a mulher inconsciente. Assim que suas mãos fizeram contato, um choque elétrico o rasgou. Ele foi jogado de volta contra a parede e pousou com um grande golpe.

Eliana correu para ele e o ajudou a se levantar. — Que raio foi aquilo?

Gyyx olhou para ele com os olhos arregalados. — Eu não toquei você, eu juro.

— Eu sei, mas ela certamente não queria que eu a tocasse. Eden você foi eletrocutada?

— Não, mas também não sou tão forte quanto você.

Ciyrs esfregou a cabeça e olhou para a nova estranha. Ela certamente estava viva. Eles não tinham ideia de quem ela era, quanto tempo estava com o Klimnu. Ele podia sentir que ela era humana, então ele sabia que ela não era realmente um dos seus inimigos. Foi estranho. Era quase como se soubesse que ele não era seu companheiro. Ela não queria seu toque.

— A toque Gyyx. — ele disse tentando testar sua teoria.

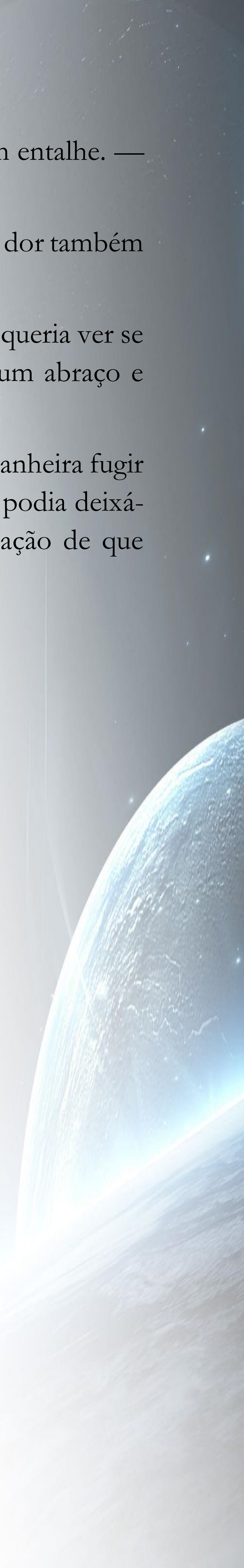
— O que?

Ele suspirou. — Trabalhe comigo aqui. Toque nela.

Gyyx passou o dedo pela pele nua de seu braço. Ele não foi derrubado e, no silêncio, ouviram um pequeno suspiro. Ela não acordou, mas havia movimento atrás de suas pálpebras fechadas.

— Ela conhece você. De alguma forma, ela sabe que você é o único que deveria tocar nela. Agora vou tocá-la novamente e ver o que acontece.

Apertando a mandíbula, ele fez o mesmo que Gyyx fez e antes de terminar seu movimento uma dor rasgou seu corpo e ele novamente foi jogado para



trás. Desta vez, sentiu que o choque elétrico tinha sido ligado a um entalhe. — Merda isso dói.

— Eu acho que a sua teoria está certa, Ciyrs, por favor, pare a dor também me machuca. — disse Eden e seu rosto estava pálido.

Ele correu para o lado dela. — Oh, boneca, desculpe. Eu só queria ver se esta mulher estava ciente. Parte dela está. — Ele a puxou para um abraço e congelou quando ouviu um suspiro.

Ele se afastou de Eden apenas para se virar para ver sua companheira fugir da enfermaria. Merda. Ele estremeceu e correu atrás dela. Ele não podia deixá-la sozinha. Não tão logo depois de recuperá-la, mas teve a sensação de que estava com problemas.

Capitulo Quatro

Não consegui entender. Eu sabia que eles tinham um vínculo, mas seu fofo e pequeno nome de estimação para ela, e a maneira como eles se abraçavam. Algo dentro de mim disparou e eu tive que sair. Racionalmente, eu sabia que não tinha nada com que me preocupar. Ela estava acasalada com Pyra, e a minha ligação com Ciyrs ficava cada vez mais forte a cada hora. Nunca senti esse tipo de ciúme antes, e não gostava disso.

Eu cresci sozinha, sempre sendo a segunda opção. Eu não faria isso novamente. Eu era a sua número um ou nada. Muitos anos depois de ser empurrada de lado, endureci meu coração. Havia uma parte de mim que queria enterrar esse amor.

Corri mais rápido do que nunca antes, e quando cheguei a uma rocha que tinha a vista para um enorme lago, sentei-me. O sol brilhava na água. Era lindo, e eu também acabei amando a terra ainda mais.

Senti uma presença e fiquei tensa. Era Pyra - a última vez que o vi, fui sequestrada. Abri minha boca para gritar, mas havia algo real sobre ele. Parecia cansado pronto para me defender.

— É mesmo você certo?

— Sim, sinto muito que você tenha sido sequestrada. Odeio que tenha sido o meu rosto que roubaram. Os fodidos vão pagar, um dia. Assim que pudermos descobrir como obter a vantagem.

Seu temperamento, sim, certamente era Pyra. — Eles se alimentam do seu temperamento.

— Como você sabe?

— O que me levou, ele me contou. Ele também disse que eles precisam do Rei. Alguma coisa sobre o seu poder ser importante para a sua espécie. Mas vocês são bons. Esses idiotas desagradáveis não conseguirão chegar até ele.

Pyra se irritou. — Eles não vão levar meu pai. Vou matar todos antes. — Ele me olhou com curiosidade. — Então, por que você está aqui sozinha, depois que você acabou de voltar?

Eu balancei a cabeça me sentindo estúpida. Ele estava certo. Eu não deveria ter fugido sozinha. As lágrimas derramaram antes que eu pudesse detê-las. — Seu vínculo, como você lida com isso?

Ele assentiu com a cabeça e sentou no chão. — Ah, o vínculo entre a minha companheira com o seu. É uma merda, não vou mentir. Eles têm uma conexão que é inquebrável, e é irritante como a merda. Não importa o quanto eu ame meu irmão, não gosto que ele saiba coisas que eu não sei, ou antes que eu saiba. Eden nos mantém em linha. Não é fácil, mas eu prometo que você vai se ajustar. É apenas algo com quem você vive para o outro. Você ama Ciyrs? — Eu assenti. — Então você ama Eden?

— Aparentemente, encontrá-la foi estranho. Nunca tinha tido sentimentos por uma mulher antes. Estava bastante confusa especialmente porque não entendia. Ele disse que eles tinham um vínculo, mas eu não percebi que isso também me afetaria. Acho que eu estou com ciúmes e assustada de uma só vez.

— Ficará melhor com o tempo. Logo será como uma abelha zumbindo no ouvido. Você tira isso, mas continua voltando para mais até que eventualmente você simplesmente ignorar e o deixar zumbir no ouvido. Admito que destruí muitas coisas tentando.

— Talvez eu precise. Não quero ofender a sua companheira, mas não me sinto confortável com isso. Não quero ser a segunda. Passei toda a minha vida assim. Sempre a segunda escolha. Sempre a segunda na fila. Eu prometi a mim mesma ser a primeira, mesmo que eu tivesse que passar minha vida sozinha para alcança-lo.

— Você sempre será a primeira baby. — Eu não tinha ouvido Ciyrs e eu me encolhi sabendo que ele tinha ouvido minha pequena confissão.

Não me virei em sua direção, e sorri para Pyra quando ele acariciou minha perna antes de nos deixar em paz.

— Desculpe, não pensei em explicar melhor as coisas. Eu também não deveria ter posto minhas mãos nela. Não logo depois de completar completamente o vínculo. Eu só – é tão difícil de explicar.

— Eu entendo. — eu disse, mas não fiz. Talvez um dia eu faria, mas até então eu nunca estaria bem com suas emoções por ela. — Eu sinto seu amor por ela. Não é algo com o que estou bem, mas acho que não tenho escolha. Não importa o quanto eu quero você só para mim, nunca acontecerá.

Fiquei de pé e me deparei com ele, mas não consegui encontrar os olhos dele. Parecia que o destino me odiava como eu sempre pensava.

— Não é assim, querida. Eu a amo como uma irmã Denynso é quase sempre natural. Nós amamos com força, mas o amor que sinto por ela é certamente diferente do amor que sinto por você. Você sempre será a número um, mas ela sempre será importante para mim.

Eu assenti. Não era racional, mas queria estar sozinha, longe de todos. Eu não mentiria, senti vontade de fazer uma birra como uma criança, mas eu tinha quase 30 anos, eu era uma adulta, mesmo que não quisesse estar no momento. — Por favor, leve-me a algum lugar para que eu possa ficar sozinha. — Ele suspirou e tentou agarrar minha mão. Eu puxei de volta e fiz o meu melhor para ignorar a dor. — Não posso, agora não estou bem. Por favor, eu só preciso encontrar uma maneira de lidar com isso à minha maneira.

Ele assentiu e caminhou na minha frente mantendo seu ritmo lento. Senti a tensão e senti que estava chateado, mas não podia fazer nada sobre isso quando não conseguia lidar comigo mesma. — Não é culpa sua eu sei. Vai levar algum tempo. — Eu mantive minha voz baixa, mas eu sabia que ele me ouviu. Ele não se virou nem respondeu, e senti meu desgosto. Foi minha própria culpa. Eu o machuquei, mas as coisas dentro de mim eram diferentes agora. Depois de ser trancada em uma gaiola, percebi algo. Eu merecia ter tudo

o que sempre desejava. Todo o odioso e auto-ódio que estava enraizado em mim toda a minha vida de repente não tinha importado.

Eu lutaria para recuperar a minha vida, e este era apenas mais um passo. Se ele me conhecesse, ele entenderia. Um dia eu falaria com ele. Até então, as coisas estariam tensas.

Ele me levou para a enorme casa em que eu tinha estado e a Rainha abriu a porta. Ela sorriu para ele, mas então o sorriso dela caiu quando viu a distância entre nós. Meu rosto estava sério.

— Oh, meus queridos, o que há de errado?

Ciyrs ficou rígido. — Ela pode ficar com vocês por um tempo? Ela precisa de algum tempo. — Seu tom era baixo e controlado, mas eu ouvi a tristeza.

— Tempo? Para quê?

— Ela percebeu a profundidade do vínculo entre mim e Eden. Ela está lutando contra isso. — Então ele fugiu. Não havia adeus nem nada. Ele nem me olhou.

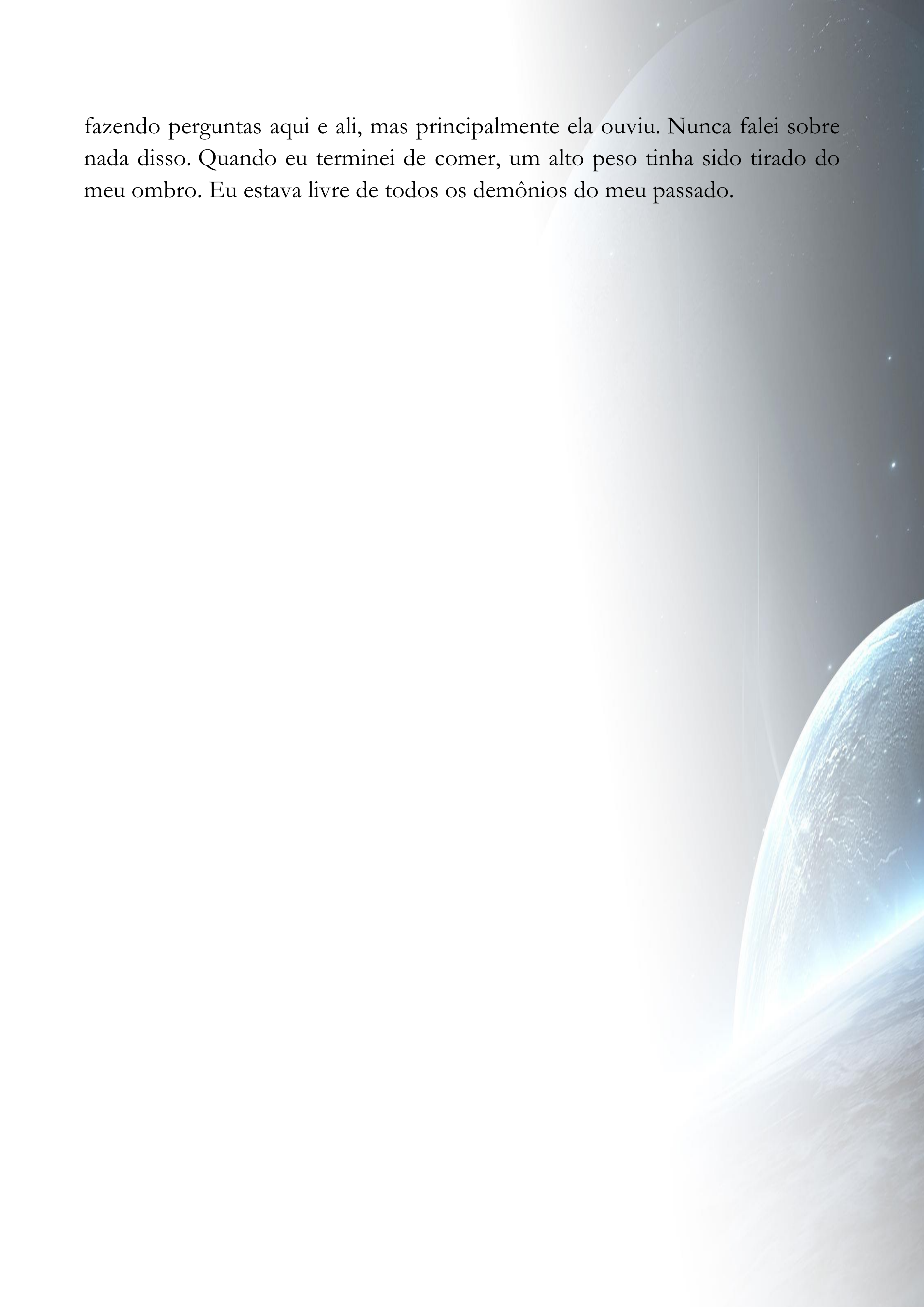
As lágrimas vieram em uma inundação e caí no chão soluçando. Senti o braço da Rainha em volta de mim quando me levantou do chão. — Oh, minha querida, Shh. Tudo vai dar certo. Um dia você entenderá. Eden não é uma ameaça à sua ligação. Ela é sua irmã.

Eu assenti com a cabeça enquanto me conduzia para dentro. — Eu sei disso, mas é difícil. Ele não entende como era a minha vida. Pessoas como eu não que não foram amadas. Nós fomos escolhidos quando o que a pessoa queria não estava disponível. Meu passado está me assombrando.

Antes que eu soubesse, eu estava sentada em uma mesa com comida na minha frente.

— Coma e fale. Estou aqui para ouvir.

E eu fiz. Pela primeira vez na minha vida, falei sobre todas as coisas que segurei trancadas por dentro. Todas as coisas que assombraram meus sonhos. Todas as coisas que me fizeram quem eu era. Ela ouviu pacientemente



fazendo perguntas aqui e ali, mas principalmente ela ouviu. Nunca falei sobre nada disso. Quando eu terminei de comer, um alto peso tinha sido tirado do meu ombro. Eu estava livre de todos os demônios do meu passado.

Capitulo Cinco

Ciyrs sentou-se na varanda apenas se sentindo um pouco culpado por espionar. Ele não conseguiu. Ele sentiu que ela o afastou completamente. Quando ela se afastou de seu toque, ele quase se quebrou. Ela tinha ido embora por uma semana, e naquele momento ficou louco. Ele acabou de recuperá-la e já estava empurrando-a para longe.

Agora, depois de ouvir sua história, ele entendeu. O vínculo com Eden era forte, mas pela a sua companheira ele faria qualquer coisa. Se ele precisasse colocar algum espaço entre eles, ele faria. Mas ele não deixaria Eliana sozinha novamente. Ela precisava que ele lhe mostrasse que era importante. Ele poderia fazer isso.

Limpou as lágrimas e levou uma respiração antes de entrar. Ela parecia saber que ele estava lá porque seu corpo estava tenso. Ele viu suas costas ficarem rígidas.

— Sinto muito, baby. — ele disse e depois se ajoelhou ao lado da cadeira.

— Não é sua culpa. Eu não deveria ter corrido e eu deveria ter falado com você, é difícil. — Ela fechou os olhos. — Eu acho que você ouviu.

— Você é louca se você pensa que eu realmente iria deixá-la sozinha. Somos teimosos.

A rainha riu. — Isso nós somos. É nossa natureza amar e ficar perto uns dos outros. Somos uma família gigante. Agora você é uma de nós. Acostume-se a todos estarem na sua vida agora querida. — Então ela assentiu com a cabeça para Ciyrs e os deixou sozinhos.

Assim que ficaram sozinhos, ele a puxou para seus braços e a abraçou. — Por favor, não fique com raiva de mim. Eu não posso controlar meu vínculo,

mas vou fazer o que for preciso para provar que estou totalmente apaixonado por você.

— Eu sei disso, e sinto muito, eu agi como uma criança mimada. É realmente difícil saber que você tem uma ligação tão estreita com outra mulher. Nunca estive com ciúmes na minha vida. Não gosto do que faz comigo.

— É compreensível. Agora podemos voltar porque eu realmente quero descobrir como fazer aquela maldita mulher acordar? Tenho a sensação de que Gyyx será o próximo de desmoronar se não descobrirmos o que está errado.

— Eu tive uma ideia, então vamos.

— Que ideia?

— Você vai ouvir isso quando os outros fizerem. É minha própria teoria.

Ele acenou com a cabeça e se colocou de pé. — Bem, vamos ver se podemos descobrir se você está certa ou não.

— Então, podemos ir para casa, certo?

— Casa?

Ela assentiu. — Em qualquer lugar com você estarei em casa.

Ele sorriu e pegou seu ritmo para voltar para a enfermaria. Quando eles entraram, Eden assentiu. Ela sentiu tudo entre eles e entendeu. Quando ela chegou perto de Elaina, ela puxou a mão dela e colocou-a em seu coração. — Eu amo Ciyrs e eu amo você, mas não da maneira que eu amo Pyra. Você nunca precisa se preocupar. Não há nada entre nós.

— Eu sei. — ela sussurrou. — É difícil, tente estar no nosso lugar algum dia. Entendo o que Pyra sente.

Os olhos de Eden brilharam. — Eu entendo isso, mas toda vez que você o machuca, você me machuca. Eu sinto tudo. Sinto sua desconfiança e isso me machuca.

Eliana puxou a mão para trás. — Desculpe, mas de onde venho a confiança se ganha. Sem ofensa.

— Justo o suficiente. — disse Eden e se afastou.

Ciyrs sentiu suas emoções e respirou fundo. Ela estava chateada com o fato de que Eliana não confiava automaticamente em sua palavra. Ela não estava acostumada com isso.

Ele a conduziu para onde a mulher e Gyyx estavam. — Ela tem uma ideia.

Gyyx a olhou com tanta esperança. — Sou todo ouvidos. Estou disposto a fazer qualquer coisa.

— Bom, porque isso pode parecer um pouco estranho. — Ela passou a mão sobre a mão de Gyyx que estava envolvida em torno da mulher. — Ela conhece você. Há algo que permite que seu subconsciente aproveite seu toque. Todos testemunhamos o que aconteceu. Posso tocá-la, e ela está calma, provavelmente porque não sou apenas uma mulher, mas eu sou quem a encontrou. Ela estava acordada quando nos conhecemos. — Ela se virou. — Você é seu companheiro certo?

— Sim.

— Então faça com ela o que você faria se estivesse acordada.

Seus olhos se arregalaram. — Você quer dizer ..?

Eliana corou. — Sim, se alguma coisa pode salvá-la, é o toque íntimo de seu companheiro. Eu acho que se você fosse dando-lhe um orgasmo, então diga que isso pode salvar sua vida. Quanto mais cedo ela acordar melhor.

Gyyx não parecia convencido. — Eu não acho apropriado tocar minha companheira quando não tiver seu consentimento.

Eden intensificou. — Pyra fez. Lembrar? Foi o toque dele que me fez sair do que aconteceu. Lembre-se de que eu o curei depois.

— Sim, mas você também estava no meio da mudança Eden, isso é diferente. Ela foi torturada, e se eles tiverem ... inferno, eu não posso dizer isso. — Gyyx foi torturado.

Eliana sorriu. — Normalmente eu concordaria com você. Estive nas ruas por muito da minha vida. Você não apenas toca uma mulher inconsciente, mas

isso é diferente. Não estou dizendo que faça sexo com ela. Basta tocá-la. Tenho certeza de que você sabe como fazer um clímax da mulher.

— Bem, sim.

Ciyrs gostou da ideia dela. Isso os deixaria saber. — Eu acho que ela está certa. Ela já provou ter gostado do seu toque. Apenas não vá ao mar, e certifique-se de manter suas bolas seguras quando ela acordar como uma louca porque você a está tocando. Tenha uma explicação pronta.

Eliana o apoiou. — Ela certamente ficará surpresa. Mas, obviamente, ela sente você e está tudo bem. Ela provavelmente está ciente e nem sabemos disso. Ela pode entender tudo o que estamos dizendo agora.

Gyyx passou a mão sobre o estômago. Eles observaram enquanto seus olhos vibraram.

— Veja que ela quer o seu toque. Por que você não a leva para uma área privada? Nós vamos deixa-lo em paz.

Ciyrs ficou maravilhado. Tudo o que precisou foi o menor toque íntimo e a mulher reagiu. Não é suficiente para acordar, mas o suficiente para que eles soubessem que ela estava lá em algum lugar. Ela era a chave para descobrir como se livrar do Klimnu para sempre. Por sua aparência, ela esteve com eles por um tempo e ele teve a sensação de que ela teria muito o que contar. Quanto mais cedo ela acordasse, melhor era para todos. Não apenas Gyyx, que parecia torturado como ele antes de encontrar Eliana.

Capitulo Seis

Peguei a mão de Ciyrs. — Vamos deixá-los em paz. Eu sei que estou certa. Eu quero ir para casa.

Ela amava o sorriso dele, e seu rosto se iluminou quando ela disse em casa. — Ok, baby. — Então ele se virou para o amigo dele. — Eu vou estar de volta para ver como ela vai reagir.

— Nós vamos ficar bem. — Gyyx respondeu. — Agora pegue a sua mulher e vá para casa.

Quando saiu para a grama, ele me pegou em seus braços e correu. Minha risada ecoou pelo vento.

Quando ele me colocou em meus pés eu tinha a minha própria ideia. Eu queria fazer algo por ele. Algo que eu nunca tinha feito antes. Toda a vez que ele me procurou, em seguida, toda a porcaria com as minhas emoções estúpidas. Girei e corri para o quarto sabendo que ele me seguiria. Eu deslizei para fora da minha calça quando ele entrou na sala. Quando ele iria me tocar, eu balancei a cabeça e estendi minha mão pará-lo no lugar.

Eu estava nua e sorri. — Dispa-se.

Ele levantou uma sobrancelha, mas não houve hesitação em seguir a minha encomenda.

Eu assisti ele tirar a roupa e lambi os lábios. Ele era lindo e seus músculos me seduziram. Eu queria lambê-lo em todos os lugares, e isso é o que eu ia fazer. Eu vou cuidar dele. Quando ele ficou nu apontei para a cama. — Deite, em suas costas.

Mais uma vez ele ouviu e eu senti a agitação de suas emoções. Ele estava excitado e curioso ao mesmo tempo. Ele queria ver o que eu ia fazer. Eu rastejei na cama entre as pernas as empurrei separadas para que eu pudesse me sentar confortavelmente. Seus olhos se arregalaram quando eu lambi meus lábios.

— Baby, você não..

— Shh.

Sua boca fechou.

— Coloque as mãos atrás da cabeça. Você não tem permissão para se mover.

Seus olhos queimavam e ele se moveu lentamente, mas relaxou as mãos atrás da cabeça e sorriu para mim. — O que você quiser baby.

Corri minhas mãos para cima em suas pernas e coxas perto de sua grande ereção. A ponta vazou e eu me inclinei para lamber. Assim que minha língua tocou a cabeça o seu quadril se moveu.

Eu balancei minha cabeça. — Não se mova.

Ele começou a perceber a situação. Eu estava no comando. Chupei sua cabeça em minha boca e rodei a língua em torno dele provocando um gemido alto de seus lábios. Era tudo que eu precisava para construir a minha confiança.

Eu usei uma mão para acariciar as suas bolas e abriu minha boca ainda mais para tomar mais dele em minha boca. Achatamento minha língua contra a parte inferior, eu empurrei-o ainda mais em minha boca. A ponta atingiu a parte traseira da minha garganta e meus olhos lacrimejaram, mas eu não me engasguei. Balançando a cabeça para cima e para baixo, eu deixei minha saliva cobrir seu pênis. Seu corpo estava tenso e quando olhei para cima de seu corpo que eu o vi olhando para mim.

Mantendo o contato com os seus olhos peguei meu ritmo despertando-o ainda mais. Seus olhos brilhavam e seu peito arfava, mas ainda assim ele me deixou chupar e lamber do jeito que eu queria.

Eu soltei o pau de meus lábios e corri minha língua em sua suavidade sedosa. Usando minha mão eu trabalhava nele sugado de volta em minha boca. Rápido, lento, repetindo. Mais e mais eu concluía as etapas até que seu corpo tremeu sob o meu. Eu senti a diferença, e sabia que ele estava prestes a vir. Eu queria ele dentro de mim. Eu me afastei e sorri lambendo meus lábios. Ele me olhou com tanta luxúria que eu quase gozei. Em vez disso, subi em seu colo e levantando sobre ele.

Sem aviso eu bati em cima dele o levando em um impulso profundo.

Ele gritou e agarrou meus quadris. — Foda-se. — disse ele e rosnou.

Eu ri e me inclinei para beijá-lo. Nossas línguas emaranharam juntas e eu montava lentamente. Balançando contra ele eu trabalhava nele novamente. Desta vez, eu o deixaria gozar.

Ciyrs me virou de costas, sem quebrar nossa conexão. Ele começou me penetrar tanta força que eu perdi o fôlego. Não demorou muito para que eu estivesse gritando o seu nome e ordenhando seu orgasmo. Eu balancei debaixo dele e meus quadris subiram para encontrar o seu uma e outra vez. O som de nossos corpos batendo encheu o ar. O aroma de nosso sexo misturado me despertando ainda mais. Eu soluçava incoerentemente, deixando que ele me levasse. Ele me consumia em todos os sentidos. Cavando minhas unhas curtas em suas costas só o empurrou sobre a borda e ele me fodeu. A cama estalou e gemeu, quando a cabeceira bateu contra a parede.

Ele veio uma segunda vez e meu corpo apertou ao redor dele. Eu nunca sabia que era possível chegar ao clímax mais de uma vez. Quando ele foi parando a dor começou. Meu corpo estava se acostumando com o sexo, e sexo como fizemos causou algum desconforto. Quando ele saiu eu me encolhi e engasguei.

Ciyrs notou e balançou a cabeça. — Droga, eu sinto muito. Você só me deixou louco.

— Está bem. Eu esperava um pouco de dor. Foi incrível embora.

— Claro que sim, mas isso ainda não significa que eu deveria te machucar.

Eu beijei seu peito e sorri. — Eu vou ficar bem eu prometo.

Ele resmungou alguma coisa, mas me puxou para o seu corpo. Eu coloquei minha cabeça no peito dele e suspirei. — É estranho.

— O que baby?

— Minha vida inteira foi uma merda, mas depois me levou até este momento, e é quase como se nada daquilo importa mais.

— Era o seu destino vir aqui. Você foi feita para me encontrar. Eu realmente não vivia até agora. Passei tempo cicatrizando e cuidando dos meus irmãos, e agora, agora eu sinto que eu tenho mais. Há muito mais para mim do que o meu presente. Eu não acreditava nisso antes.

— Ciyrs, você é definitivamente muito mais do que o seu dom.

Eu não podia acreditar que ele nunca pensou nada menos. Havia tanta coisa para ele, e eu amava tudo sobre ele. Não importa minhas inseguranças sobre seu vínculo assustador com a outra mulher, e tudo o que o poder de fogo era. Não importava, ele era meu.

Capitulo Sete

Ela era simplesmente incrível. Ele nunca tinha se sentido tão vivo como se sentia com Eliana. As coisas que ela passou eram diferentes do que a sua vida, mas no final a única coisa que realmente importava é o quanto eles estavam conectados com seus próprios pensamentos pessoais. Eles tinham tantas coisas em comum que misturadas com suas diferenças criaram um bom equilíbrio. Eles conversaram pelo resto da noite.

No início da manhã o bater na porta começou. Ciyrs suspirou e saiu da cama. Ele não queria deixá-la, mas ela estava dormindo.

Ele abriu a porta para ver o rei na porta. — Eles precisam de você filho.

— Ela está bem?

O rei balançou a cabeça. — Ela não está acordando. Gyyx não pode fazer o que a sua companheira sugeriu. É hora de queimar esse edifício até o chão. Todos nós estamos indo. Você e Eliana também. Está na hora.

— Quem é que vai olhar pela mulher?

— Gyyx não vai deixá-la.

— Eu deveria ter imaginado. Ok, deixe-me acordá-la. Eu sei que ela quer que o edifício seja destruído. Ela sonha com isso, e tem pavor dele.

— Bom, então nos encontre lá. Pyra e Eden já estão a caminho. Theia está lá e por isso quase todos os guerreiros.

— Ok, vamos estar lá em breve.

O rei concordou com a cabeça e saiu. Ciyrs não tinha certeza se era uma boa ideia ter todos lá. Gyyx gostaria que ele fosse. Ele provavelmente iria querer Eliana lá também. Ele voltou no quarto e sorriu para sua companheira. Seus olhos estavam sobre ele.

— O que está acontecendo?

— Nós estamos nos reunindo para queimar o edifício. Todo mundo vai exceto Gyyx.

Sentou e sorriu. — Eu quero ir.

— Eu sei. Eu disse ao Rei que estaríamos lá em breve. Tem certeza de que está pronta para chegar tão perto do lugar que foram presas?

— Sim, eu quero ver aquele edifício queimar até o chão.

Ele entendia. Ele sentia o mesmo. — Ok bem mova o seu traseiro então. Os outros estão esperando por nós. Eu quero ir ver Gyyx primeiro também.

Ela saiu da cama e foi direto para as malas.

* * *

Depois de verificar Gyyx e sua companheira e vendo que não houve nenhuma mudança, ele disse que tinha que tentar. Seu toque tinha que ser a chave. Ele o deixou saber que todos estava indo para o Wasteland então ele tinha todo o composto para si mesmo. Era o momento perfeito para trazer sua companheira de volta à vida.

Gyyx acenou e sorriu. — Certifique-se de que seja completamente destruído irmão.

— Pode deixar.

Eliana lhe abraçou e beijou sua bochecha. Ela sussurrou algo que não ouviu, mas seja o que foi parecia iluminar os olhos do irmão. Ele segurou seu ciúme sabendo que ela era dele. Ainda era difícil vê-la fazer outro homem sorrir. Mesmo se o homem poderia realmente precisar de um pouco de felicidade.

Ele puxou-a para longe e eles trancaram as portas que prendem a dois dentro da enfermaria que era o lugar mais seguro do composto.

No momento em que chegaram ao Wasteland os outros estavam todos separados. Ele encontrou Eden e Pyra e segurou Eliana perto.

— Então, aqui vai como isso vai funcionar. Nós vamos queimar esse filho da puta até o chão. Se esses bastardos atacarem, vamos lutar. Ciyrs, você precisa tirar as mulheres daqui e voltar para a enfermaria com Gyyx …

Eliana falou. — Não ele precisa lutar. Sei o que ele pode fazer. Seu novo dom foi o que me salvou. De alguma maneira eu aproveitei um pouco dele. Ele queimou o Klimnu como uma batata frita. Acho que Eden e a Rainha são mais do que capazes de cuidar de si mesmas. Podemos voltar por nós mesmas.

— Claro que não mulher. Bem se Ciyrs precisa ficar para chutar algumas bundas de Klimnu Ero pode levá-las de volta.

Ero deu um passo e assentiu. Embora Ciyrs podia ver que ele não estava feliz com isso. — Deixe eu ir também apenas por precaução.

— Perfeito. Ero e Ullie levam as mulheres para a segurança se eles atacarem. Caso contrário, nós vamos ver o horror de toda essa história em cinzas. Ninguém nunca vai ser trancado dentro daquele prédio nunca mais.

Pyra era um grande líder. Ele sabia exatamente o que dizer para agitar toda a gente. Ciyrs foi também, mas ele estava preocupado. Ele nunca tinha lutado com os guerreiros antes. Ele sempre fez o controle de danos, e cura depois.

Eliana beijou. — Você tem isso.

— Será que você realmente usou o meu novo poder para matar?

Ela assentiu com a cabeça. — Era matar ou ser morta. Às vezes você não tem escolha. — Ela pegou seu rosto. — Use com sabedoria.

— Eu tenho medo que ele vai escurecer minha alma.

— Minha alma é escura?

— Não é claro que não baby.

— Então, a sua não vai ser também. É um dom, não uma maldição. Foi-lhe dado uma outra maneira de ajudar a proteger o seu povo – para me proteger.

Quando ela o colocava assim ele não poderia rejeitar o seu novo poder. Ele só quis dizer que ele precisava praticar com ele. Assim como fez com a cura, só que desta vez ele precisou para derrotar seus inimigos. Ninguém tinha certeza de que eles iriam mesmo atacar. Seu coração disparou com adrenalina, e ele se perguntou se era assim que os guerreiros se sentiam diariamente. Isso explicaria seu temperamento e agressividade.

O primeiro grupo de guerreiros saíram do bosque e fizeram o seu caminho para o edifício. Todos os outros observavam em silêncio quando bolas de fogo foram jogados no prédio.

Ninguém se mexeu. Inferno ele não tinha certeza se ele respirava. Fumaça encheu o ar enquanto as chamas irromperam pegando fogo a partir de toda a poeira e detritos. A nuvem de fumaça encheu o ar e ele assistia com admiração como o vidro das janelas gradeadas quebravam no ar explodindo com um estalo alto. Foi então que ele ficou tenso. O primeiro Klimnu apareceu.

Seus olhos vermelhos estreitaram sobre o grupo. Já era tempo. Ele beijou Eliana e disse. — Eu te amo, agora vá e junte o seu traseiro com as outras. Eu preciso de você segura.

Ela ficou congelada quando seus olhos ficaram colados ao monstro indo em direção a Pyra. Ele não tinha certeza por que, mas ela parecia ter formado uma relação especial com ele. Talvez fosse porque ambos tiveram que lidar com vínculo dele e Eden.

— Baby, vá. Ero e Ullie iram levá-la para a segurança.

Ele balançou ela e ela olhou para lambendo os lábios. – Eu … eu não sei se eu posso deixa-lo.

— Está tudo bem, querida. Eu tenho algo a fazer, mas eu não serei capaz de me concentrar até que você esteja segura. Então, por favor para minha sanidade, vá.

Foi então que uma mão forte envolveu em torno de seu braço puxando-a para longe. Ela olhou por cima do ombro para ver o fogo se espalhando, mas os Klimnu estavam vindo em massa. Todos os guerreiros estavam lutando. Ele

deu-lhe um último olhar antes de entrar na luta. Ele nunca se sentira tão eufórico antes. As mulheres foram embora, e agora ele poderia se concentrar.

O Klimnu esgueirou-se sobre ele. Ele gargalhou e raspou suas garras por sua bochecha. — Por que eles iriam deixa-lo ficar? Você não é nada, mas o curador inútil. — Ele disse com uma voz cheia de ódio.

Ele olhou e nem se incomodou limpar o sangue de seu rosto. — Você acabou de cometer seu último erro em me subestimar.

A mão dele se iluminou e o calor o rodeou. Sua mão queimou quando uma chama pediu para vir livre. Em um movimento muito rápido para o Klimnu, Ciyrs estalou. Ele envolveu sua mão ao redor de seu pescoço ósseo e o incendiou. O cheiro de carne queimada encheu o ar e depois ele desapareceu em uma pilha de cinzas. — Santa merda! — disse ele e correu para o Rei. Havia três em cima dele e Ciyrs ouviu a conversa de Eliana com Pyra. Queriam ele. Mas ele não iria deixar que eles tenham seu Rei.

Ele pegou aquele que pulou nas costas de Criea. No instante em que sua mão tocou o Klimnu a besta irrompeu em chamas e correu em volta gritando de dor até que ele desapareceu em uma pilha. Parecia que Ciyrs era muito poderoso. O calor de sua mão viajou por seu corpo até que ele sentiu como se estivesse cercado por um muro de chamas. Apenas as chamas não estavam lá. Ele as sentiu borbulhando sob a superfície.

Capitulo Oito

Eu odiava deixar Ciyrs, mas eu tinha fé completa que pudesse cuidar de si mesmo. Eden segurou minha mão cravando as unhas na carne da minha palma. Senti seus nervos como se fossem os meus. Ela estava assustada. Não, ela estava completamente apavorada.

— Hey, ele vai ficar bem.

Ela me olhou com um olhar suplicante.

— Sério Eden, você é acasalada a um Denynso lendário que tem a reputação de ser o mais feroz de onde eu venho. Além disso, você está carregando seu filho. Ele não vai deixar nada acontecer com qualquer um. Além disso Ciyrs tem o seu novo dom, e eu posso dizer-lhe agora, ele vai vir a calhar.

— Você realmente acredita nisso?

— Claro que sim. Eu tenho fé em todos eles, e você deve também. Você conhece o seu companheiro e o meu.

Ela assentiu e um pequeno sorriso curvou os lábios para cima. — Obrigada. Desculpe eu não sou normalmente essa burra idiota. São os hormônios eu juro. Me deixam louca. Eu nunca chorei tanto em minha maldita vida.

— Não há problema em chorar. Estou com medo por eles também, mas eu não posso focar nisso. Temos de nos concentrar em ficar com Gyyx e fazê-lo me ouvir, dar prazer a sua companheira inconsciente. Eu sei que soa terrível, mas acho que seu toque é a chave. Toda vez que ele a toca mais intimamente seu corpo reage. Assim, ele só precisa acordá-la.

Eden concordou. — Eu sei, mas ele sente que é errado. Eu posso apreciar isso, mas ele é mais teimoso do que Pyra.

— Eu posso ver isso.

— Senhoras menos conversa e mais caminhada. — Ero resmungou e depois um Klimnu apareceu.

— Você. — Ele disse olhando diretamente para mim. — Você o matou sua boceta estúpida.

Eu suspirei. Este deve ter sido o outro. Ero se colocou em nossa frente, e o Klimnu com um movimento de mão o fez voar para trás. Ele aterrissou contra a árvore sacudindo as raízes antes de cair no chão inconsciente. Claro.

Ullie encarou o Klimnu, mas eu vi que algo estava errado. Ele não parecia assustado, nem parecia que ele se importava de uma maneira ou outra sobre nós. Cabia a mim. Eu tinha que salvá-las. Eden, embora eu não a conhecia bem o suficiente era importante. Ela estava grávida e era importante para o meu companheiro, assim, portanto, que ela era importante para mim. — Agora seria um bom momento para usar sua ligação especial. — eu sussurrei.

Ela balançou e eu senti seu medo. O Klimnu riu.

Sua risada soou como aquele que se manteve me torturando. A raiva aumentou e eu empurrei a Rainha e Eden atrás de mim. Ele gargalhou novamente.

— Você mísera humana, você não é páreo contra mim, e seu guerreiro aqui, bem, ele não é o que parece. Ele é um traidor e não vai ser uma ajuda para você.

A Rainha suspirou, mas eu não reagi. Ele não me surpreendeu. Eu não o tinha visto muito ao redor. Ele não disse nada. Ele empalideceu sabendo que ele foi deposto, e se conseguimos sair daqui ele estava ferrado. Os outros iriam o destruir.

Eu levantei minha mão quando eu senti a queimadura. Parecia que Ciyrs sempre era capaz de sentir quando eu precisava de sua ajuda. Isso deve ter sido nossa ligação especial. Aparentemente, nós todos podemos usar telepatia. Mais uma vez eu era capaz de tocar em seu poder. Minha mão disparou e enrolou em torno da garganta do Klimnu. — Morre filho da puta!

O cheiro, a sensação era a mesma de antes. Só que desta vez fiquei tonta. Mãos me seguraram quando eu matei meu segundo Klimnu. Cinzas cobriam as minhas mãos, e eu as limpei no meu jeans. Foi tipo um dejavu. Mais uma vez eu me encontrei trancada naquele prédio maldito tentando encontrar meu caminho. O pânico tomou conta até que senti uma picada na minha bochecha. Eu balancei a cabeça e trouxe a minha mão ao meu rosto. — Essa merda machucou.

Eden corou. — Desculpe você apenas parecia perdida lá por um minuto. Nós realmente precisamos ir antes de mais aparecer. Você acabou de matar aquela coisa e eu não quero ficar para ver mais.

— Temos que levar Ero. — eu disse.

Eu voltei atrás e o encontrei no chão. Ele não era tão grande quanto os outros, de modo que não era tão difícil ajudá-lo. A rainha e Eden ambas vieram para ajudar e com a velocidade da rainha nós estávamos de volta a enfermaria, sem mais ataques. Ullie tinha ido embora. Eden bateu na porta, e eu empurrei para o lado puxando as chaves do meu bolso. Ciyrs escorregou-as para mim antes de eu me afastar.

Abri a porta e nós arrastamos Ero para dentro. Gyyx estava sentado ao lado de sua companheira e seus olhos se arregalaram. Ele pulou e fechou as portas de bloqueio.

— O que diabos aconteceu? — Ele passou os braços em torno de sua mãe e abraçou-a.

— Klimnu nos atacaram. Ciyrs nos enviou com Ero e Ullie, e agora estamos aqui. — Eu disse e dei de ombros antes de cair na cadeira. Gyyx carregou o corpo de Ero até o leito vazio.

— Sim, mas como vocês fugiram se Ero desacordado. Onde está Ullie?

— Ele é um traidor de nossa espécie. — A Rainha disse com tristeza.

— O que quer dizer mãe?

Ela suspirou. — Ele está trabalhando com o inimigo, e ele fugiu.

Seus olhos queimaram com raiva, mas, em seguida, ele parecia confuso. — Então, como você conseguiu voltar?

— A companheira de Ciyrs ... Ela é muito foda e os queimou com o seu novo dom e nos salvou! — Eden respondeu e, pela primeira vez desde o encontro eu não a vejo como uma ameaça, e eu me senti um pouco melhor.

Ele riu e se plantou na cadeira ao lado da mulher que era o maior mistério para todos nós.

Esperamos nervosamente os homens voltar. Nenhum de nós queria ver nossos companheiros feridos. Inferno nenhum dos guerreiros. Mordi meu lábio orando que todos voltassem com segurança.

* * *

A sensação de suas mãos me acordou. Eu sorri e pulei em seus braços. — Você voltou!

— Claro que sim baby. Como você está indo?

Olhei em volta e vi que quarto estava cheio de guerreiros. Todos eles pareciam estar bem. — Ninguém está morto?

A sala ficou em silêncio e, em seguida, todo mundo riu.

— Não baby, estamos todos bem. Alguns hematomas e merda assim, mas aqueles bastardos sumiram. Pelo menos por agora. Nós arrebentamos, e o edifício Wasteland está destruído. Queimado até chão.

Eu balancei a cabeça enquanto meus olhos se encheram de lágrimas. — Bom. Como está Ero?

— Ele está bem. — Ero disse e sorriu. — Eu ouvi que você foi muito foda enquanto eu apagado?

Dei de ombros. — Alguém tinha que fazer isso. — eu respondi e sorri.

Ele me empurrou e depois passeou pela sala. Todo mundo estava bem. O Wasteland estava cheia de cinzas Klimnu, e eu estava em casa. Puxei Ciyrs para um beijo e jurei que iria apreciá-lo todos os dias. Ele era o companheiro perfeito para mim – perfeitamente perfeito.

Ciyrs me puxou para o lado e nós nos sentamos contra a parede. Todo mundo contando sobre a luta e sobre seu poder. Eu sabia que ele era incrível, e eu sabia como era esse poder. Era viciante, e eu só tinha usado duas vezes. Segundo as conversas ele matou mais de vinte Klimnu por conta própria. Eu estava orgulhosa dele. Parecia que ele estava finalmente recebendo o reconhecimento que merecia, mas ele sorriu e recostou-se comigo.

— Eu não sinto meu coração escurecendo baby.

— Eu te disse.

— Eu não tenho tanto medo dele agora.

— Bom, porque mais uma vez, salvou minha vida. Por causa de você eu estou bem e assim como Eden e a rainha.

Ele balançou a cabeça e beijou minha cabeça. O silêncio era bom. Nós estávamos no nosso próprio mundinho. Ninguém podia entrar. Senti seu amor quebrar o resto do frio que uma vez tinha rodeado meu coração. Eu estava finalmente livre do meu passado e todas as coisas que eu sempre temia não importavam mais.

Capitulo Nove

Ciyrs sentiu uma mudança. Eliana estava menos tensa, mais relaxada, e mais afetuosa. Parecia que ela não estava preocupada com mais nada. Combinava em como se sentia. Havia ainda a questão da Ullie, e a ideia de que os Klimnu voltariam. Eles não iriam desistir só porque eles perderam um pouco de sua espécie.

Eles eram combatentes, e eles eram bastardos violentos. Eles começaram com a dor e o sofrimento de outras pessoas. Agora que eles sabiam por onde estavam passando e a segurança iria aumentar. Todos estariam à procura de Ullie, e o Rei Criea seria o único a decidir o que aconteceria com ele. Ele, pessoalmente, queria arrancar a cabeça dele fora. Eles tinham enviado para proteger as mulheres, mas em vez disso ele deixou o Klimnu atacar, e poderia ter sido uma história completamente diferente. Esse era o problema.

Pyra estava doendo para ir mata-lo também. Eden poderia ter morrido. Ele poderia ter perdido toda a sua família em um curto período. Ciyrs imaginou que os guerreiros iriam manter os olhos abertos até mais do que o habitual.

Ele se levantou e esticou trazendo Eliana para seus pés. — Podemos ir para casa agora?

— Quero verificar a nossa mulher misteriosa antes. Gyyx precisa parar de ser tão teimoso, e ele provavelmente iria, mas viemos bater na porta antes que ele tivesse mais de uma hora a sós com ela.

Eles se aproximaram de seu irmão perdido. — Ei cara, desculpe as coisas não saíram como planejado.

— Eu vou fazer isso, mas não aqui. Eu não vou fazer isso na sala médica. Eu quero levá-la para casa comigo. Eu quero limpá-la. Eu a quero tanto. — disse ele suavemente.

— Então faça isso. Ela vai ficar bem com você. Tenho a sensação de que ela provavelmente preferiria ter esse tipo de privacidade de qualquer maneira.

— Você realmente acha isso?

— Eu acho. Eu não sei por quê. Eu não posso explicar, mas é este sentimento que eu tenho. Eu aprendi há muito tempo a seguir o meu intestino. Acho que você deveria levá-la para casa. Um ambiente mais pessoal do que a sala médica. Este lugar é muito estéril.

— Hey, mas é assim que uma enfermaria tem que ser — Ciyrs disse

Gyyx riu. — OK, mas se algo de ruim acontece, você vai vir?

— Claro.

— Obrigado. — Gyyx a pegou nos braços e Eliana teve a certeza de que seu corpo estava coberto totalmente.

— Ele vai ficar bem e assim com ela. Eu odeio vê-lo tão triste. Seus olhos coincidem com a tristeza que vi nos dela antes de ficar inconsciente.

Ciyrs não queria pensar em nada triste. Ele queria levar sua companheira para casa e fazer amor com ela a noite toda. Ele queria comemorar seu novo dom. Ele queria celebrar a vida. Ele imaginou que os Klimnu precisavam se reagrupar e talvez eles dariam uma pausa nos ataques, pelo menos por enquanto.

Mas o que significa isso depois? Eles se foram para sempre ou apenas se reagrupando para trazer uma força maciça da próxima vez?